

## FÓRUM DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB) 2024

### RELATÓRIO

Data: 15 de maio de 2024

Local: Auditório da Biblioteca Pública Estadual Padre Trindade – Cruzeiro do Sul/AC

Horário: 18:00h às 22:00h

Pauta: Definição das propostas do plano anual de aplicação dos recursos (PAAR) 2024 a ser aplicado na Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

Inscritos: 94 (74 presenciais e 20 virtuais)

Apresentação de Abertura:

- Banda Garotos do Sotão

Dando início ao Fórum da Política Nacional Aldir Blanc 2024, em nome do Presidente da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), professor Minoru Martins Kinpara, agradeceu a presença de todos e deu boas vindas aos participantes. Após esse momento, declarado aberto o fórum, foi chamado para dar abertura as falas o senhor Daniel Lopes – Conselheiro da cadeira de Culturas Populares do Conselho Estadual de Cultujra (Concultura), no ato representando a Presidência do Conselho, que enfatizou a importância da política para o crescimento do movimento cultural e que os fazedores de cultura aproveitassem o momento e colocassem em prática tudo que almejavam. Logo em seguida, tendo o poder da fala, o Presidente da FEM, Professor Minoru Kinpara mais uma vez agradeceu a presença de todos os participantes, aproveitando o ensejo para também agradecer a equipe da FEM em Cruzeiro do Sul pelos serviços prestados com tanto zelo. Ainda na ocasião informou que o Acre teria sido o primeiro estado que teve 22 dos municípios inscritos na PNAB e que até o ano de 2027 teria recursos garantido para a cultura. Esclareceu que o fórum foi criado para que fosse discutido como seria gasto o recurso e principalmente

ouvir as propostas dos fazedores de cultura.

Em sequência foi entregue alguns certificados dos contemplados das regionais do Juruá e Tarauacá/Envira referente ao Fundo Estadual de Cultura e da Lei Paulo Gustavo do ano de 2023.

Em sequência, a PNAB foi instituída pela Lei nº 14.933/2022 e tem como objetivo fomentar a cultura em todos estados, municípios e Distrito Federal. A PNAB é uma oportunidade histórica de estruturar o sistema federativo de financiamento à cultura, mediante repasses da União aos demais entes federativos de forma continuada. O estado do Acre recebeu o valor de R\$ 16,7 milhões de reais a ser usado por trabalhadores da área cultural por meio de editais.

Em seguida o Diretor Executivo da FEM, Anderson Mariano realizou a apresentação da proposta PNAB/Acre. O mesmo enfatizou o quanto nos últimos tempos está sendo investido na cultura e por isso a importância de discutir como será gasto o valor dos recursos recebidos. Posteriormente falou sobre as premissas e diretrizes de execução da política, que se divide em: Sistema Estadual de Cultura, participação popular, diversidade de acesso, transversalidade, território e as políticas afirmativas e de acessibilidade. Mostrou também com mais clareza o que é a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e seus objetivos, que são:

- Fomento: é o incentivo do investimento cultural dos governos federal, estaduais e municipais;
- Manutenção: assegurar a sustentabilidade de agentes, espaços e iniciativas artístico-culturais;
- Democratização: expandir o acesso e a produção cultural em todas as regiões, incluindo periferias e zonas rurais;
- Ações afirmativas e cotas: que são as políticas de inclusão e valorização de acordo com as instruções normativas do MINC (Ministério da Cultura).

Em sequência Anderson Mariano passou informações sobre o financiamento e condicionalidades da PNAB, onde os entes federativos devem manter ou aumentar seus próprios investimentos culturais em relação a média dos últimos três anos para serem elegíveis aos recursos. Por fim mostrando em seguida o valor exato que o estado do Acre tem para ser gasto, que é R\$ 16.722.763,81 milhões

de reais. Após esse momento, Anderson Mariano indagou que para manter a PNAB poderá haver desafios tanto na execução como na sustentabilidade. Expôs a quantidade de cotas especiais, sendo: 25% para população negra, 10% para população indígena e 5% para PCD. Não deixando de falar das ações afirmativas, que são para grupos minoritários que precisam ter alguma ação diferenciada para participar dos editais. Falou também daqueles que podem receber os recursos e desenvolver projetos pela Política Nacional Aldir Blanc, que se distribui em:

- Elegibilidade para PNAB: trabalhadores da cultura, entidades e pessoas (físicas e jurídicas) envolvidas em atividades culturais.
- Atividades Culturais: produção, difusão, promoção, preservação e aquisição de bens e serviços artísticos e culturais.
- Patrimônio Cultural: inclui tanto o patrimônio material quanto o imaterial.

Anderson Mariano informou ainda em quais ações e atividades poderão ser aplicados os recursos da PNAB, que pode ser em: realização de eventos culturais, concessão de prêmios e bolsas de estudos, preservação do patrimônio cultural, construção e manutenção de infraestrutura cultural, desenvolvimento de cultural digital, promoção de intercâmbios culturais e implementação de políticas culturais. Aproveitou o momento para reforçar que o trâmite para execução do recurso deve começar o mais breve possível, por isso a agilidade no cadastramento das propostas no site da FEM, pois o prazo que esses dados devem ser enviados para o sistema do Governo Federal é até 31 de maio deste ano. Após todo esse processo será lançado os editais, vindo em seguida o processo de seleção para então começar o pagamento dos contemplados que deve ocorrer até o final de 2024. E por fim apresentou a sugestão de proposta para o Plano Anual de Aplicação da PNAB – 2024, que foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO (R\$)
FOMENTO CULTURAL	R\$ 9.531.975,37
IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE CULTURA VIVA (Lei Nº 13.018/2014)	R\$ 2.090.345,48
SUBSÍDIO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E ORGANIZAÇÕES CULTURAIS	R\$ 1.421.434,92
OBRAS, REFORMAS E AQUISIÇÃO DE BENS CULTURAIS	R\$ 2.842.869,85
CUSTO OPERACIONAL	R\$ 836.138,19
<b>TOTAL GERAL R\$ 16.722.763,81</b>	

Dando por finalizada sua fala, Anderson Mariano deu espaço para que os participantes do fórum pudessem apresentar suas sugestões.

- ❖ **Charles André** (cultura popular) – Agradeceu o empenho de toda equipe da FEM por ir em busca de tantos recursos para o estado, onde através deles sonhos vem sendo realizados. Presentou o Presidente da Fundação de Cultura Elias Mansour, Minoru Kinpara com um certificado de agradecimento. E por fim sugeriu que fosse disponibilizado um curso de formação para os fazedores de cultura, abrangendo principalmente os iniciantes que não tem conhecimento das exigências dos editais.
- ❖ **Anita Costa** (artes cênicas) – sugeriu que houvesse um melhor percentual na distribuição das vagas entres os municípios para que um número maior de fazedores de cultura pudessem participar.
- ❖ **Anailton Salgado** (artes integradas) - sugeriu que na distribuição dos recursos nos editais pudesse atingir um número maior de artistas e que os editais não fossem tão burocráticos.
- ❖ **Rose Araújo** (LGBT) - questionou se dentro do política pode ser criado um calendário cultural para o público LGBT permanente, para que todo ano aconteça.
- ❖ **Clebson Freire** (cultura popular) - questionou sobre o tempo de funcionamento da pessoa jurídica, se existe alguma lei que obriga o tempo de existência de 2 anos para poder participar dos editais e se é possível reduzir para um ano de funcionamento.

- ❖ **Ricardo** (artes integradas) - sugeriu que fosse feito um treinamento para elaboração de projetos, pois muitos ainda sentem dificuldade nesse processo, como também houvesse a abertura de um edital para iniciantes, para que os mesmos pudessem construir seu currículo. Sugeriu ainda que a prestação de conta dos projetos pudesse ser de maneira facilitada.
- ❖ **Anderson Mariano** (Diretor Executivo da FEM) – deu início as respostas dos questionamentos feito acima pelos fazedores de cultura, afirmando que era um desafio, pois nunca tinham recebido tantos recursos e que deviam estar preparados para saber como usar adequadamente. Falou ainda que a PNAB permite que os recursos sejam gasto em todos as áreas, como em cultura de bairros e não só nos espaços culturais, se tornando descentralizada e assim ser levada para um número maior de pessoas. Enfatizando ainda que ao tentar abranger um número maior de projetos contemplados seria uma discursão universalizada, pois ao abranger um número maior de pessoas com valores mais baixos haveria projetos que não seriam possíveis de serem executados, então teria que haver a sensibilidade de entender o movimento tanto no valor, como na quantidade de projetos para que haja o máximo de contemplação. Informou ainda que com a PNAB será possível atingir mais projetos em cada município e que todos poderão participar, e que caso algum deixe de participar, o recurso irá para o município que houver mais contemplados na sua regional. Sobre a desburocratização, Anderson Mariano disse que é um desafio, dando exemplo das certidões que devem ser emitidas para que os fazedores de cultura recebam seus pagamentos, onde tem que estar com todas certidões válidas e CNPJ em pleno funcionamento, informando que até onde depende dá área técnica eles fazem o possível para ajudar, até que chega o momento que não depende mais deles, pois são exigências do sistema de governo, como no caso das certidões em dias para receber seus pagamentos. Noticiou que em breve haverá licitação de uma plataforma para gestão dos recursos federais, uma plataforma informatizada, pois muito dos serviços são feitos manualmente, e esse sistema que será licitado fará com que todo processo ocorra de forma on-line, se tornando uma forma mais automatizada e rápida. Já referente ao tempo de funcionamento de pessoa jurídica o mesmo informou que segue na estruturação dos editais o

entendimento do movimento cultural solicitado. Em relação ao calendário, ressaltou ser uma sugestão interessante, que já houve conversas para realização de editais plurianuais pensando nesses projetos, mais que seria um desafio devido ao processo que precisava ser seguido.

E por fim foi colocado em votação a proposta apresentada acima para o Plano Anual de Aplicação da PNAB – 2024, onde foi **APROVADA** por unanimidade.

Sendo chamado na sequência o Presidente da FEM, Minoru Kinpara para fazer o encerramento do fórum. O mesmo agradeceu novamente a presença e participação de todos, esclarecendo que a Fundação de Cultura Elias Mansour irá executar o que será aprovado pelos fazedores de cultura. Na oportunidade fez um agradecimento em especial a equipe da FEM, pois não estavam acostumados com essa magnitude de recursos e os servidores tem trabalhado noite e dia de maneira transparente. Agradeceu ainda todas as críticas e reconhecimento recebidos, encerrando o fórum com uma foto dos presentes.

Graciella Sales Correia  
Relatora

Elane Cristine Almeida da Silva  
Departamento de Políticas Culturais

**VISTO**

Rio Branco-Acre, 22 de maio de 2024.



ANEXO



Fórum do Fundo Estadual de Cultura 2024 - Cruzeiro do Sul

eliasmansour fundaçãoczs 10 inscritos **Inscriver-se** 11 Compartilhar Download

Link de acesso a live: <https://www.youtube.com/watch?v=9I8HR2cL1Ts>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C7SWJSsuF3j/>